

MAPEAMENTO QUALITATIVO DA GEODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ: RELAÇÃO COM A BIODIVERSIDADE E APLICAÇÃO NA GESTÃO TERRITORIAL

Santos, D.S.¹; Mansur, K.L.¹; Dantas, M.E.²; Shinzato, E.²; Arruda Junior, E.R.³

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais; ³Universidade Federal Fluminense

RESUMO: O conceito de geodiversidade, que busca englobar, de forma integrada, os elementos que compõem o meio abiótico da natureza, é relativamente novo e seus métodos de aplicação prática vêm sendo desenvolvidos por diversos pesquisadores, principalmente ao longo da última década. Como os elementos do meio físico condicionam o desenvolvimento do meio biológico, fica evidente a intrínseca relação entre os conceitos de geodiversidade e biodiversidade, onde a união entre os dois corresponde à totalidade da diversidade natural. Além disso, a influência da geodiversidade nas atividades humanas é evidente em diversos aspectos econômicos, geotécnicos, científicos, educacionais etc. Portanto, ao incorporar os aspectos geológicos, geomorfológicos, pedológicos e hidrológicos da natureza, a geodiversidade desponta como uma eficaz ferramenta de análise da paisagem, destacando a importância do conhecimento do meio físico nas questões de conservação da natureza e gestão territorial. Este trabalho consistiu na realização de um mapeamento qualitativo da geodiversidade do município de Armação dos Búzios, localizado na costa sudeste do estado do Rio de Janeiro. Tem como base a ideia de abordagem geossistêmica, onde se busca a integração entre os diferentes fatores que compõem o meio geobiofísico e sua relação com as atividades humanas. O mapeamento consistiu da definição de unidades de geodiversidade, correspondendo a áreas com substrato geológico, formas de relevo, solos e hidrografia semelhantes. Foram utilizados mapas temáticos preexistentes (geologia, pedologia e recursos hídricos) e foi desenvolvido um mapa geomorfológico em escala 1:25.000 para o município, através de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento e também pela realização de levantamentos em campo. Esta etapa de mapeamento geomorfológico foi crucial também para a análise da relação entre os diferentes elementos do meio físico, dando base então para a posterior definição das unidades de geodiversidade que vieram a compor o Mapa de Geodiversidade de Armação dos Búzios. Posteriormente, estas unidades foram correlacionadas aos diferentes tipos de vegetação presentes na região, a partir de mapas de vegetação preexistentes, sendo possível observar diferenças florísticas e, principalmente, na fitofisionomia da flora de cada unidade de geodiversidade. Portanto, o resultado mostra, inicialmente, a relação entre os componentes do meio físico, já que a geologia condiciona a geomorfologia e ambos condicionam os processos pedogenéticos que originam a diversidade de solos da região. O fato de que as unidades de geodiversidade são ocupadas por diferentes tipos de vegetação destaca a intrínseca relação entre a geodiversidade e a biodiversidade, sendo importante então que ambas sejam analisadas de forma integrada e não separadamente. Por fim, o produto final buscou dar destaque ao conhecimento do meio físico e em como este está diretamente relacionado ao meio biológico. O conceito de geodiversidade possui um grande potencial de uso nas questões referentes ao planejamento e gestão territorial, sendo importante então que cada vez mais esforços sejam realizados neste sentido, principalmente no atual contexto global de maior preocupação com questões ambientais. Espera-se que este trabalho seja uma contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas no município de Armação dos Búzios e também um incentivo para que iniciativas semelhantes sejam tomadas em outras regiões.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, MAPEAMENTO QUALITATIVO, ARMAÇÃO DOS BÚZIOS